CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

ATA DA REUNIÃO DA CISTT DO MÊS DE OUTUBRO DE 2024

A reunião deu início às 10:33h do dia 22/10/2024 na Sede do SINDEDIF, localizado na Rua Júlio Conceição 238 – Vila Mathias. Esteve presente os (as) senhores (as): José Ivo dos Santos (Presidente do CMSS), Silas da Silva (conselheiro do CMSS), André Luiz de França Souza (conselheiro do CMSS), Lenina Bento da Silva (conselheira do CMSS), Carlos Alfredo Ferreira (conselheiro do CMSS), José Maria Felix (conselheiro do CMSS e coordenador adjunto da CISTT), Janaina Silva do Nascimento (SEVREST/ CEREST Santos), Arthur José de Farias e Souza, Ubaldino Emidio Silva Nascimento (SETTAPORT), Octaciano de Oliveira Neto (SINTHORES). Justificaram ausência nesta reunião os (as) senhores (as): José Ricardo Felix Barros, Raimundo Carvalho da Silva, Cristiano M. Neves e Mirdes de Oliveira. A reunião foi secretariada por Janaína Silva do Nascimento e conduzida pelo Sr. Jose Ivo e Sr. José Maria Félix. Foi aprovado a ata da reunião anterior, a qual foi cancelada pela falta de quórum. Sr. Ivo iniciou falando que o Sr. Félix retomou a presidência da CISTT, após o recesso eleitoral. Informou ainda que o Sr. Luiz estava presente na sede do SINDEDIF e talvez participasse da reunião. Falou da necessidade de realizar a capacitação dos trabalhadores portuários. Sr. Carlos falou que existe a Secretaria dos Portuários e Marítimos e que poderia atuar junto ao CMSS e a outros atores para capacitar esses trabalhadores, e com isso todos ganhariam. Falou ainda da necessidade de montar um espaço específico para qualificar os trabalhadores. Sr. Félix lembrou que as empresas podem e devem qualificar seus trabalhadores bem como os sindicatos de classe. Sr. Arthur complementou dizendo que a proposta de reciclagem dos trabalhadores é muito válida e uma maneira de chegarmos nas empresas, seria através do SESMT - Serviço Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Sr. Luiz comentou que as empresas normalmente fazem a capacitação dos novos trabalhadores, mas não existe essa cultura de capacitar os profissionais já existentes. Esbarramos com a falta de vontade dos próprios trabalhadores, pela

falta de cultura da população em se reciclar. De uma maneira geral, faltam políticas públicas, que incentivem as crianças e jovens e adultos para a qualificação. Sr. Ivo colocou que para a reunião seguinte, seria interessante trazer a parte legal desse assunto. Sr. Silas questionou se é verdade que existe uma proposta para tirar dos trabalhadores o direito dos 40% de multa, mesmo que a empresa continue pagando e esse valor seria repassado para o governo? No momento como ninguém soube com exatidão a resposta, o CMSS se informaria para a próxima reunião. Sr. Silas deu informe ainda sobre a Ação da Cidadania e Defesa do SUS, que acontecerá dia 8 de novembro, na UBS Campo Grande, das 9h às 16h, sendo feito nos mesmos moldes das ações anteriores, com as tendas na rua e a ação dentro da policlínica. Sr. Félix colocou sobre a situação das feiras livres cujo trabalhadores atuam sem registro, sem EPI's, carregando peso e muitas vezes descalços e perguntou se existe uma fiscalização por parte da Prefeitura de Santos, da Vigilância Sanitária ou da Saúde do Trabalhador. Sr. Arthur tomou a palavra e disse que existe a vigilância apenas por denúncia e que no município e essas fiscalizações são feitas pelo fiscal de postura. Sra. Janaína ressaltou que enquanto saúde do trabalhador, o setor não cuida da parte legal, como ele alegou que tem muitos sem registro de carteiras em horário de trabalho estendido. Falou que os programas são voltados para os setores de maior risco de acidentes e acidentes graves e fatais, no caso do município de Santos, a construção civil, área de transportes, porto e o comércio. Sr. Ivo colocou como proposta, fazermos vistorias nas feiras livres e criar material educativo, orientando não apenas os trabalhadores, mas também os empregadores. Esse material educativo seria feito pela CISTT, CMSS e SEVREST. Colocou ainda a ideia de fazer uma força tarefa, levando material nas feiras livres. Essa força-tarefa poderia ser composta pelos agentes da vigilância sanitária, saúde do trabalhador e ainda os conselheiros municipais. Esse folder seria voltado para os feirantes e ambulantes com os locais onde poderiam buscar ajuda ou fazer alguma denúncia. Janaína informou as ações feitas pela unidade em relação à saúde das pescadoras em diversas comunidades pesqueiras dentro do município e em municípios

vizinhos, como palestras e oficinas voltado para as mulheres trabalhadoras. O Sr. Félix relatou ainda que dia 31/10 e 01/11 aconteceria o encontro do DESMEN - Departamento de Saúde Mental, das 8h às 17h, com treinamento voltado para os trabalhadores do setor, ministrado pela FioCruz. Sra. Janaína pediu que o CMSS intervisse junto à Secretaria de Saúde, para questionar sobre o processo de nomeação de um assistente social para a SEVREST, autorizado pelo Secretário desde janeiro e que até o momento não foi atendido. Solicitou ainda pedir para colocar no quadro da SEVREST um novo psicólogo, devido ao alto número de doenças de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Sr. Silas sugeriu ainda, passar o número do processo de reforma da Unidade para pedir a celeridade também nesse caso. Sra. Janaína colocou ainda a proposta de divulgar nos SESMT das empresas, através de um treinamento, a nova portaria que obriga as empresas a notificar não apenas os acidentes de trabalho, mas as doenças relacionadas ao trabalho identificadas, ficou de passar o número da portaria na próxima reunião. Outros informes: dia 27/11, na sede do SINDEDIF, às 14h, ocorrerá a reunião do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS e Conselho Municipal de Saúde - CMSS. Dia 13/11, às 18h, ocorrerá a Eleição de Entidades que participarão da nova composição deste conselho. Avisado ainda que foi feito o ofício nº 79/2024, pedindo providências a SMS que desse destino aos pacientes que mesmo após receber alta, continuam ocupando leitos do SUS em hospitais do município, como Santa Casa, Estivadores, HPP e Beneficência. Isso se daria porque muitas dessas pessoas não têm para onde voltar. E é necessário que outros atores, como a Secretaria de Assistência Social, fossem envolvidos para resolvermos isso, para que os leitos fossem liberados para novos usuários. Nada mais tendo a tratar, as 11:57h deu-se por encerrada a reunião. Eu, Janaina Silva do Nascimento, lavrei a presente ata a qual depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

José Ivo dos Santos.....

Silas da Silva.....

André Luiz de França Souza.....

Lenina Bento da Silva.....

Carlos Alfredo Ferreira.....

José Maria Félix.....

Janaína Silva do Nascimento……...……...……..

Arthur José de Farias e Souza.....

Ubaldino Emidio Silva Nascimento.....

Octaciano de Oliveira Neto.....